

Declaração

GOSCE- Grupo das Organizações da Sociedade Civil para as Eleições Eleições globalmente pacíficas, com uma participação cidadã dos Guineenses

13 Abril 2014

Durante os dias 9 a 13 de Abril, o Grupo das Organizações da Sociedade Civil para as Eleições, GOSCE, constituído por uma quinzena de organizações da sociedade civil guineense que visa participação plena dos cidadãos no funcionamento da democracia, em parceria com a organização One World e com o apoio da **Delegação da União Europeia**, acompanhou as acções desenvolvidas no âmbito do processo eleitoral. As informações foram obtidas através de uma ficha de recolha de dados, bem como do envio de mensagens escritas, SMS.

As informações recolhidas pelos cerca de 400 monitores mobilizados a nível de todo o território nacional e disponibilizadas em tempo real através do website www.bissauvote.com, permitem-nos chegar às seguintes conclusões preliminares:

1. A campanha eleitoral, em particular os comícios realizados por partidos políticos e candidatos presidenciais, decorreram de forma pacífica sem registos significativos de incidentes de ordem político-partidária. De um modo geral, os discursos dos candidatos e partidos transmitiram uma mensagem pacífica e focalizada nas suas agendas políticas.
2. O esforço de equidade e imparcialidade dos meios de comunicação monitorizados – nomeadamente as rádios privadas e comunitárias - privilegiando a neutralidade no tratamento dos candidatos e partidos políticos.
3. A complementaridade das acções de educação cívica promovidas pela Sociedade Civil e pela Comissão Nacional de Eleições, permitindo o maior esclarecimento dos cidadãos eleitores relativamente ao processo eleitoral.

No que diz respeito ao desenvolvimento do dia do escrutínio e à abertura das assembleias de voto, os monitores informaram que **cerca de 93% das assembleias de voto, monitorizadas pelo GOSCE, abriram na hora prevista e o processo começou a decorrer relativamente bem.**

Os nossos monitores registaram ainda 13 incidentes relativos à falta de materiais de voto (boletins de voto, tinta indelével) que dificultaram o processo de votação. De realçar que o GOSCE entrou atempadamente em contacto com a entidade competente, a Comissão Nacional de Eleições para a rectificação das situações acima citadas.

Foram igualmente registados 84 incidentes em todo o território nacional, com relevo para as situações de incompatibilidade dos eleitores recenseados e as listas de voto.

Os monitores constataram uma elevada afluência dos eleitores as urnas.

O GOSCE felicita os eleitores guineenses pelo nível de mobilização no exercício do seu direito de voto e apela a calma para o anúncio dos resultados.

O GOSCE interpela os actores políticos a respeitarem o veredicto das urnas bem como os recursos garantidos pela lei eleitoral, pela constituição e pelo código de conduta que assinaram.

O GOSCE apela aos órgãos de gestão eleitoral, incluindo a CNE e o Supremo Tribunal de Justiça no sentido de proclamarem os resultados dentro dos prazos legais.

O GOSCE agradece a todos os parceiros que apreciaram a sua contribuição para o processo eleitoral, nomeadamente a União Europeia, a One World pela assistência técnica, e as missões de observações internacionais: da CEDEAO, da União Africana, da Francofonia, da CPLP, de Timor Leste/Nova Zelândia e do Reino Unido.

O GOSCE apela aos novos parlamentares no sentido de legislarem em favor de uma observação eleitoral doméstica, que possa contribuir para o fortalecimento da participação cidadã, iniciada há já algum tempo pela sociedade civil.

Grupo das Organizações da Sociedade Civil para as Eleições

Bissau, 13 de Abril de 2014

De 10 a 16 de Abril de 2014 , o GOSCE convida-o a visitar, em horários programados , a Centro de Operações sita na:

**ONG Tiniguena, Bairro de Belém (Zona de Las Palmeiras) • Apartado 667 • Bissau •
República da Guiné-Bissau
Telemóvel: + (245) 587 49 97**